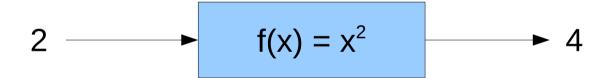
### Estruturas Discretas

Funções Introdução

Profa. Helena Caseli helenacaseli@dc.ufscar.br

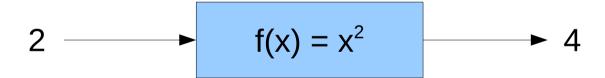
- Definição
- Função X Relação binária
- Domínio, Contradomínio e Imagem
- Características importantes
- Notação
- Representação gráfica
- Funções iguais
- Funções interessantes

- Informalmente
  - Mecanismo que transforma uma entrada em uma saída



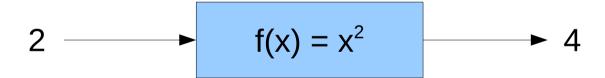
### Função

- Informalmente
  - Mecanismo que transforma uma entrada em uma saída



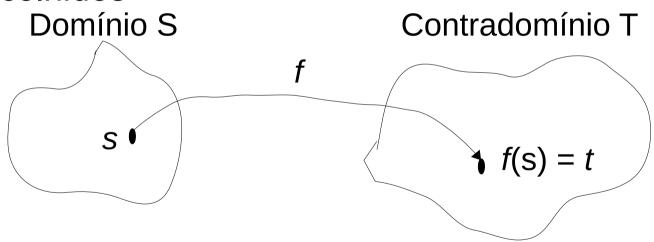
• Uma função está composta por 3 partes:

- Informalmente
  - Mecanismo que transforma uma entrada em uma saída

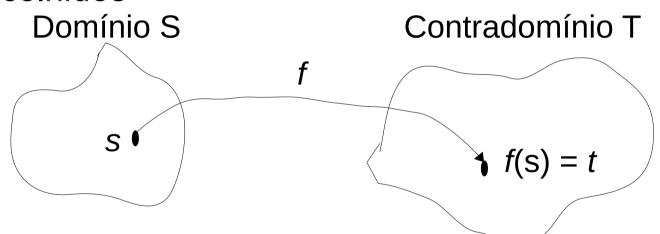


- Uma função está composta por 3 partes:
  - 1. **Domínio** conjunto de valores iniciais
  - Contradomínio conjunto de onde saem os valores associados
  - 3. Associação propriamente dita

- Domínio e Contradomínio
  - Representam conjuntos onde os valores são escolhidos



- Domínio e Contradomínio
  - Representam conjuntos onde os valores são escolhidos



- → f é uma função de S em T, simbolizada por f: S → T
- → A associação é um conjunto de pares ordenados (s,t) onde s ∈ S e t ∈ T e t = f(s)
- → A associação é um subconjunto de S × T

- Função
  - Função X Relação binária

- Função X Relação binária
  - A propriedade de uma relação binária que a torna uma função é que todo elemento de S (domínio) tem um único valor em T (contradomínio) associado

- Função X Relação binária
  - A propriedade de uma relação binária que a torna uma função é que todo elemento de S (domínio) tem um único valor em T (contradomínio) associado
    - Todo s ∈ S aparece exatamente uma vez como primeiro elemento de um par (s, t)

- Função X Relação binária
  - A propriedade de uma relação binária que a torna uma função é que todo elemento de S (domínio) tem um único valor em T (contradomínio) associado
    - Todo s ∈ S aparece exatamente uma vez como primeiro elemento de um par (s, t)
    - Os <u>primeiros</u> elementos dos pares ordenados da função vêm do <u>domínio</u>
    - Os <u>segundos</u> elementos dos pares ordenados da função vêm do <u>contradomínio</u>

- Definição formal
  - Sejam S e T conjuntos
  - Uma função f de S em T, f: S → T, é um subconjunto de S × T tal que <u>cada</u> elemento de S aparece <u>exatamente uma vez</u> como o <u>primeiro</u> elemento de um par ordenado

- Definição formal
  - Sejam S e T conjuntos
  - Uma função f de S em T, f: S → T, é um subconjunto de S × T tal que <u>cada</u> elemento de S aparece <u>exatamente uma vez</u> como o <u>primeiro</u> elemento de um par ordenado
    - S é o domínio e T é o contradomínio da função
    - Se (s, t) pertence à função, então denotamos t por f(s)
    - *t* é a **imagem** de *s* sob *f*,
    - s é uma imagem inversa de t sob f e f leva s em t

### Função

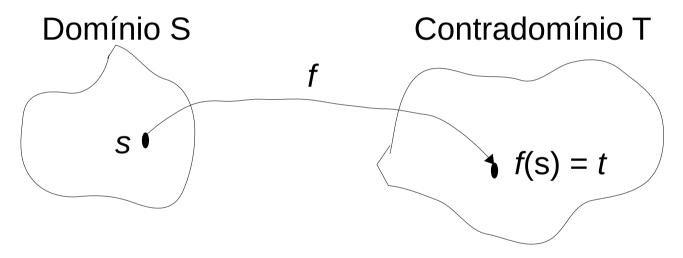
#### **IMPORTANTE**

A imagem é um subconjunto do contradomínio e não necessariamente igual a ele

- Definição formal
  - Sejam S e T conjuntos
  - Uma função f de S em T, f: S → T, é um subconjunto de S × T tal que <u>cada</u> elemento de S aparece <u>exatamente uma vez</u> como o <u>primeiro</u> elemento de um par ordenado
    - S é o domínio e T é o contradomínio da função
    - Se (s, t) pertence à função, então denotamos t por f(s)
    - *t* é a **imagem** de *s* sob *f*,
    - s é uma imagem inversa de t sob f e f leva s em t

### Função

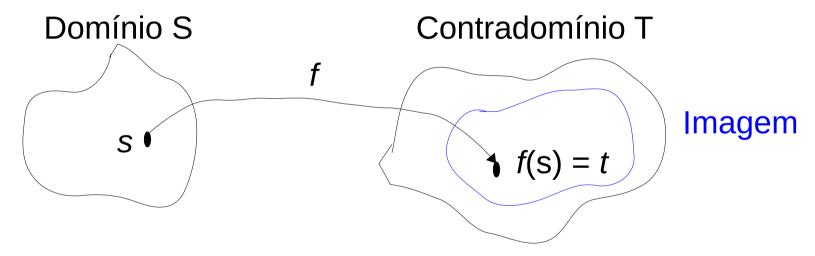
Domínio, Contradomínio



- Os <u>primeiros</u> elementos dos pares ordenados de f vêm do domínio
- Os <u>segundos</u> elementos dos pares ordenados de f vêm do contradomínio

### Função

Domínio, Contradomínio e Imagem



- Os <u>primeiros</u> elementos dos pares ordenados de f vêm do domínio
- Os <u>segundos</u> elementos dos pares ordenados de f vêm do contradomínio
- O conjunto de todos os segundos elementos dos pares ordenados de f é a imagem

- Exemplos
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por f(x) =  $x^2$ 
    - Domínio de f: ?
    - Imagem de f: ?
    - Valor da imagem de -4, ou seja, f(-4): ?
    - Imagens inversas de 9: ?

- Exemplos
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por f(x) =  $x^2$ 
    - Domínio de f: conjunto de todos os inteiros
    - Imagem de f: conjunto de todos os quadrados perfeitos
    - Valor da imagem de -4, ou seja, f(-4): 16
    - Imagens inversas de 9: -3 e +3

- Exemplos
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por f(x) =  $x^2$ 
    - Domínio de f: conjunto de todos os inteiros
    - Imagem de f: conjunto de todos os quadrados perfeitos
    - Valor da imagem de -4, ou seja, f(-4): 16
    - Imagens inversas de 9: -3 e +3
    - Cada s ∈ S (Z) aparece exatamente uma vez como primeiro elemento de um par ordenado
       ..., (-3, 9), (-2, 4), (-1, 1), (0, 0), (1, 1), (2, 4), (3, 9), ...
    - A imagem de dois inteiros pode ser a mesma!

#### Função

- Exemplos
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por f(x) =  $x^2$ 
    - Domínio de f: conjunto de todos os inteiros
    - Imagem de f: conjunto de todos os quadrados perfeitos
    - Valor da imagem de -4, ou seja, f(-4): 16
    - Imagens inversas de 9: -3 e +3
    - Cada s ∈ S (Z) aparece exatamente uma vez como primeiro elemento de um par ordenado
       ..., (-3, 9), (-2, 4), (-1, 1), (0, 0), (1, 1), (2, 4), (3, 9), ...
    - A imagem de dois inteiros pode ser a mesma!

#### **CUIDADO**

Para ser função a restrição é de que o primeiro elemento do par apareça apenas uma vez, o segundo pode repetir!

- Características importantes
  - Consistência
    - Toda vez que um número específico é fornecido como entrada para uma função, a mesma saída é retornada

- Características importantes
  - Consistência
    - Toda vez que um número específico é fornecido como entrada para uma função, a mesma saída é retornada
  - Valores não numéricos
    - As entradas e saídas de uma função não precisam ser números

- Características importantes
  - Descrição não algébrica
    - O mecanismo de uma função não precisa ser expresso em forma algébrica, pode ser especificado
      - Por uma regra que define explicitamente como gerar saídas a partir das entradas ou
      - Pelo <u>conjunto de pares</u> de entrada e saída sem definição da regra que associa as entradas às saídas

- Características importantes
  - Descrição não algébrica
    - O mecanismo de uma função não precisa ser expresso em forma algébrica, pode ser especificado
      - Por uma regra que define explicitamente como gerar saídas a partir das entradas ou
      - Pelo <u>conjunto de pares</u> de entrada e saída sem definição da regra que associa as entradas às saídas

```
Por exemplo, a função f(x) = x^2 pode ser definida
```

- algebricamente:  $f = \{ (x,y) \mid x, y \in \mathbb{Z}, y = x^2 \}$
- por uma regra que a define: "Seja f a função definida para um inteiro x por  $f(x)=x^2$ "
- listando os pares que a formam:  $f = \{..., (-3, 9), (-2, 4), (-1, 1), (0, 0), (1, 1), (2, 4), (3, 9), ...\}$

- Características importantes
  - Funções de várias variáveis
    - A definição de uma função pode incluir mais de uma variável
    - Podemos ter uma função  $f: S_1 \times S_2 \times ... S_n \rightarrow T$  que associa cada n-upla de elementos  $(s_1, s_2, ... s_n), s_i \in S$ , um único elemento de T

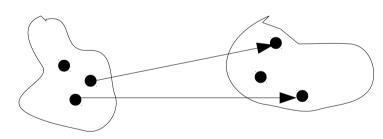
- Características importantes
  - Funções de várias variáveis
    - A definição de uma função pode incluir mais de uma variável
    - Podemos ter uma função  $f: S_1 \times S_2 \times ... S_n \rightarrow T$  que associa cada n-upla de elementos  $(s_1, s_2, ... s_n), s_i \in S$ , um único elemento de T
  - Descrição completa
    - Uma definição completa de uma função necessita que se dê o domínio, o contradomínio e a associação

- Notação
  - Seja f uma função e seja a um objeto
  - A notação f(a) é definida desde que exista um objeto
     b tal que (a,b) ∈ f
    - $\rightarrow$  Nesse caso, f(a) = b
  - Se não existir par ordenado (a, -) em f, f(a) não está definida
  - Logo, a notação (1,2) ∈ f é equivalente a notação
     f(1) = 2

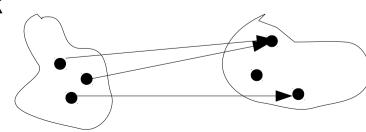


- Diga quais das relações a seguir são funções
  - a)  $f = \{ (1,2), (2,3), (3,1), (4,7) \}$
  - **b)**  $g = \{ (1,2), (1,3), (4,7) \}$
  - c)  $h: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$  dada por h(x) = x 4











### Função

Diga quais das relações a seguir são funções

a) 
$$f = \{ (1,2), (2,3), (3,1), (4,7) \}$$

SIM

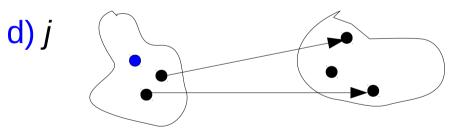
**b)** 
$$g = \{ (1,2), (1,3), (4,7) \}$$

NÃO

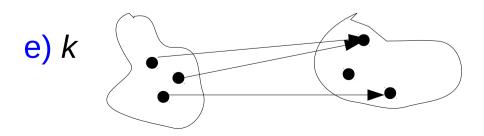
c) h: 
$$\mathbb{N} \to \mathbb{N}$$
 dada por  $h(x) = x - 4$ 

NÃO

h não está definida para 0, 1, 2, 3



NÃO



SIM



### Função

Dê o domínio e a imagem das funções a seguir

```
a) f = \{ (1,2), (2,3), (3,1), (4,7) \}
```

**b)** 
$$g = \{ (1,a), (2,b), (3,c), (4,a), (5,c) \}$$

c) 
$$h = \{ (1,1), (2,2), (3,3), (4,4), (5,5) \}$$



### Função

Dê o domínio e a imagem das funções a seguir

```
a) f = \{ (1,2), (2,3), (3,1), (4,7) \}

dom f = \{ 1, 2, 3, 4 \}

im f = \{ 2, 3, 1, 7 \}

b) g = \{ (1,a), (2,b), (3,c), (4,a), (5,c) \}

dom g = \{ 1, 2, 3, 4, 5 \}

im g = \{ a, b, c \}

c) h = \{ (1,1), (2,2), (3,3), (4,4), (5,5) \}

dom h = \{ 1, 2, 3, 4, 5 \}

im h = \{ 1, 2, 3, 4, 5 \}
```

- Representação gráfica
  - Gráfico de funções
  - Diagrama de setas

### Representação gráfica

- Gráfico de funções
  - Para funções com entradas e saídas sendo números reais ( $\mathbb{R}$ )
  - Marca-se um ponto no plano com as coordenadas (x, f(x)) para todo  $x \in \text{dom } f$

### Representação gráfica

- Gráfico de funções
  - Para funções com entradas e saídas sendo números reais ( $\mathbb{R}$ )
  - Marca-se um ponto no plano com as coordenadas (x, f(x)) para todo  $x \in \text{dom } f$
  - Teste da reta vertical
    - O gráfico resultante representa uma função se qualquer reta vertical no plano intercepta o gráfico no máximo em um ponto

### Representação gráfica

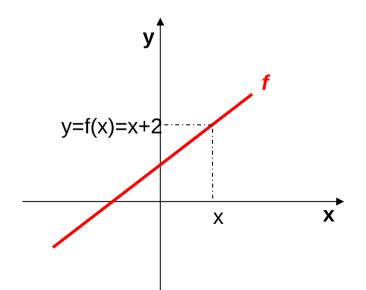
- Gráfico de funções
  - Para funções com entradas e saídas sendo números reais ( $\mathbb{R}$ )
  - Marca-se um ponto no plano com as coordenadas (x, f(x)) para todo  $x \in \text{dom } f$

#### Teste da reta vertical

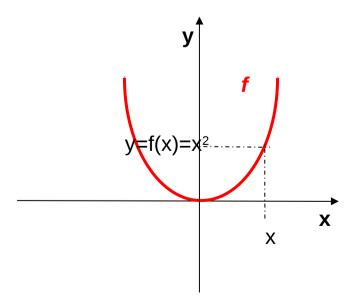
- O gráfico resultante representa uma função se qualquer reta vertical no plano intercepta o gráfico no máximo em um ponto
- Se uma reta vertical interceptar o gráfico da função em mais de um ponto significa que existe mais de um valor de saída associado a cada valor de entrada

- Representação gráfica
  - Gráfico de funções
    - Exemplos

a) 
$$f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$
  
  $f(x) = x+2$ 



b) 
$$f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$
  
  $f(x) = x^2$ 



- Diagrama de setas
  - Para funções  $f: A \rightarrow B$  sendo A e B conjuntos finitos
  - Desenha-se um conjunto de pontos para A à esquerda e um conjunto de pontos para B à direita
  - Traça-se uma seta de a para b quando f(a) = b

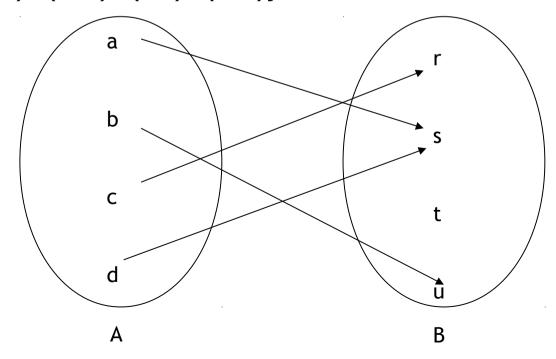
- Diagrama de setas
  - Para funções  $f: A \rightarrow B$  sendo A e B conjuntos finitos
  - Desenha-se um conjunto de pontos para A à esquerda e um conjunto de pontos para B à direita
  - Traça-se uma seta de a para b quando f(a) = b
  - No diagrama resultante
    - → Todo ponto à esquerda (em A) tem exatamente uma seta partindo dele e terminando à direita (em B)
    - É possível que um ou mais elementos de B não sejam apontados por nenhum seta no diagrama

- Representação gráfica
  - Diagrama de setas
    - Exemplo

```
f = \{(a,s), (b,u), (c,r), (d,s)\}
```

- Representação gráfica
  - Diagrama de setas
    - Exemplo

 $f = \{(a,s), (b,u), (c,r), (d,s)\}$ 

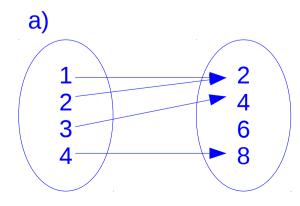


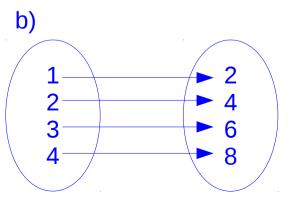


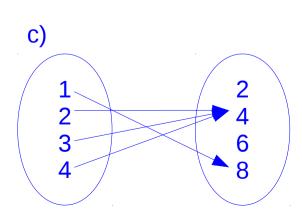
- Represente, usando o diagrama de setas, as funções a seguir definidas com
  - domínio D = { 1, 2, 3, 4 } e
  - contradomínio C = { 2, 4, 6, 8 }
  - a)  $f = \{ (1, 2), (3, 4), (2, 2), (4, 8) \}$
  - b)  $g: D \rightarrow C$  dada por g(x) = x \* 2
  - c)  $h = \{ (4, 4), (2, 4), (3, 4), (1, 8) \}$



- Represente, usando o diagrama de setas, as funções a seguir definidas com
  - domínio D = { 1, 2, 3, 4 } e
  - contradomínio C = { 2, 4, 6, 8 }
  - a)  $f = \{ (1, 2), (3, 4), (2, 2), (4, 8) \}$
  - b)  $g: D \rightarrow C$  dada por g(x) = x \* 2
  - c)  $h = \{ (4, 4), (2, 4), (3, 4), (1, 8) \}$







- IMPORTANTE
  - Nem toda função pode ser representada graficamente
  - Exemplo

$$f: 2^A \to \mathbb{N}$$
 definida por  $f(x) = |x|$ 

- (A cada subconjunto x de A, a função f associa um número natural que é o seu tamanho)
- Não há maneira prática de representar essa função como um gráfico

#### Funções iguais

- Duas funções são ditas iguais se têm:
  - 1. O mesmo domínio
  - 2. O mesmo contradomínio
  - 3. A mesma **associação** de valores de domínio em valores do contradomínio

#### Funções iguais

- Duas funções são ditas iguais se têm:
  - 1. O mesmo domínio
  - 2. O mesmo contradomínio
  - 3. A mesma **associação** de valores de domínio em valores do contradomínio
- Exemplo
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por f(x) =  $x^2$
  - g:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por g(x) = x\*x

#### Funções iguais

- Duas funções são ditas iguais se têm:
  - 1. O mesmo domínio
  - 2. O mesmo contradomínio
  - A mesma associação de valores de domínio em valores do contradomínio
- Exemplo
  - f:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por f(x) =  $x^2$
  - g:  $\mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  dada por g(x) = x\*x

#### PROVANDO QUE DUAS FUNÇÕES SÃO IGUAIS

- Dadas duas funções com os mesmos domínio e contradomínio, demonstrar que elas são iguais é mostrar que a associação é a mesma: dado um elemento arbitrário no domínio, demonstra-se que ambas as funções produzem o mesmo elemento no contradomínio.

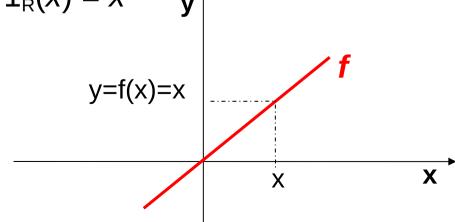
- Funções interessantes
  - Função identidade
    - Função de um conjunto A que associa cada elemento a si mesmo

$$1_A(a) = a$$

- Funções interessantes
  - Função identidade
    - Função de um conjunto A que associa cada elemento a si mesmo

$$1_A(a) = a$$

- Exemplo
  - A função identidade sobre os reais é a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  dada por  $1_{\mathbb{R}}(x) = x$  v



- Função piso e teto
  - Função piso  $\lfloor x \rfloor$  associa a cada número real x o maior inteiro menor ou igual a x
  - Função teto  $\lceil x \rceil$  associa a cada número real x o menor inteiro maior ou igual a x

- Função piso e teto
  - Função piso  $\lfloor x \rfloor$  associa a cada número real x o maior inteiro menor ou igual a x
  - Função teto  $\lceil x \rceil$  associa a cada número real x o menor inteiro maior ou igual a x
  - Ambas são funções de  $\mathbb R$  em  $\mathbb Z$ 
    - → Se x é um inteiro,  $\lfloor x \rfloor = \lceil x \rceil$ ; caso contrário,  $\lfloor x \rfloor + 1 = \lceil x \rceil$

- Função piso e teto
  - Função piso  $\lfloor x \rfloor$  associa a cada número real x o maior inteiro menor ou igual a x
  - Função teto  $\lceil x \rceil$  associa a cada número real x o menor inteiro maior ou igual a x
  - Ambas são funções de  $\mathbb R$  em  $\mathbb Z$ 
    - → Se x é um inteiro,  $\lfloor x \rfloor = \lceil x \rceil$ ; caso contrário,  $\lfloor x \rfloor + 1 = \lceil x \rceil$
  - Exemplos
    - $\lfloor 2,5 \rfloor = ? e \lceil 2,5 \rceil = ?$
    - $\lfloor -2,5 \rfloor = ? e \lceil -2,5 \rceil = ?$

- Função piso e teto
  - Função piso  $\lfloor x \rfloor$  associa a cada número real x o maior inteiro menor ou igual a x
  - Função teto  $\lceil x \rceil$  associa a cada número real x o menor inteiro maior ou igual a x
  - Ambas são funções de  $\mathbb R$  em  $\mathbb Z$ 
    - → Se x é um inteiro,  $\lfloor x \rfloor = \lceil x \rceil$ ; caso contrário,  $\lfloor x \rfloor + 1 = \lceil x \rceil$
  - Exemplos
    - $\lfloor 2,5 \rfloor = 2 e \lceil 2,5 \rceil = 3$
    - $\lfloor -2,5 \rfloor = -3 \text{ e} \lceil -2,5 \rceil = -2$

- Função valor inteiro (INT)
  - Seja x um número real qualquer
  - INT(x) converte x em um inteiro truncando a parte fracionária do número
    - INT(x) =  $\lfloor x \rfloor$  se x é positivo e
    - INT(x) =  $\lceil x \rceil$  se x é negativo

- Função valor inteiro (INT)
  - Seja x um número real qualquer
  - INT(x) converte x em um inteiro truncando a parte fracionária do número
    - INT(x) =  $\lfloor x \rfloor$  se x é positivo e
    - INT(x) =  $\lceil x \rceil$  se x é negativo
  - Exemplos
    - INT(3,33) = ?
    - INT(-7,4) = ?

- Função valor inteiro (INT)
  - Seja x um número real qualquer
  - INT(x) converte x em um inteiro truncando a parte fracionária do número
    - INT(x) =  $\lfloor x \rfloor$  se x é positivo e
    - INT(x) =  $\lceil x \rceil$  se x é negativo
  - Exemplos
    - INT(3,33) = 3
    - INT(-7,4) = -7

- Função valor absoluto (ABS)
  - Denotada por ABS(x) ou |x| é o maior dos valores entre x e -x
    - $\rightarrow$  ABS(0) = 0
    - $\rightarrow$  ABS(x) = x para x positivo e
    - $\rightarrow$  ABS(-x) = x para x negativo

- Função valor absoluto (ABS)
  - Denotada por ABS(x) ou |x| é o maior dos valores entre x e -x
    - $\rightarrow$  ABS(0) = 0
    - $\rightarrow$  ABS(x) = x para x positivo e
    - $\rightarrow$  ABS(-x) = x para x negativo
  - Exemplos
    - ABS(-8,1) = ?
    - ABS(3,4) = ?

- Função valor absoluto (ABS)
  - Denotada por ABS(x) ou |x| é o maior dos valores entre x e -x
    - $\rightarrow$  ABS(0) = 0
    - $\rightarrow$  ABS(x) = x para x positivo e
    - $\rightarrow$  ABS(-x) = x para x negativo
  - Exemplos
    - ABS(-8,1) = 8,1
    - ABS(3,4) = 3,4

- Funções interessantes
  - Função módulo (ou função resto)
    - Para qualquer inteiro x e qualquer inteiro positivo n, a função módulo n associa a cada x o resto de sua divisão por n
      - $f(x) = x \mod n \text{ ou } x = qn+r, 0 \le r < n \text{ e } r = f(x)$

#### Funções interessantes

- Função módulo (ou função resto)
  - Para qualquer inteiro x e qualquer inteiro positivo n, a função módulo *n* associa a cada *x* o resto de sua divisão por *n* 
    - $f(x) = x \mod n$  ou x = qn+r,  $0 \le r < n$  e r = f(x)
  - Exemplos
    - 25 mod 7 = ?
    - 25 mod 5 = ?
    - -26 mod 7 = ?
    - -371 mod 8 = ? ▶
    - -39 mod 3 = ?

Para x < 0 divide |x| por n obtendo r' e faz x mod n = n-r'

quando  $r' \neq 0$ 

#### Funções interessantes

- Função módulo (ou função resto)
  - Para qualquer inteiro x e qualquer inteiro positivo n, a função módulo n associa a cada x o resto de sua divisão por n
    - $f(x) = x \mod n \text{ ou } x = qn+r, 0 \le r < n \text{ e } r = f(x)$
  - Exemplos
    - 25 mod 7 = 4
    - 25 mod 5 = 0
    - -26 mod 7 = 2
    - -371 mod 8 = 5 ▲
    - -39 mod 3 = 0

Para x < 0 divide |x| por n obtendo r' e faz x mod n = n-r' quando r'  $\neq 0$ 

#### Funções interessantes

- Função logarítmica
  - O logaritmo de qualquer número positivo x na base b (também um número positivo) representa o expoente ao qual b precisa ser elevado para obter x

→ Seja y =  $log_b x$  então  $b^y = x$ 

- Função logarítmica
  - O logaritmo de qualquer número positivo x na base b (também um número positivo) representa o expoente ao qual b precisa ser elevado para obter x

- → Seja y =  $log_b x$  então  $b^y = x$
- Exemplos
  - $\log_2 8 = ?$
  - $\log_{b} 1 = ?$
  - $\log_{b}b = ?$

- Função logarítmica
  - O logaritmo de qualquer número positivo x na base b (também um número positivo) representa o expoente ao qual b precisa ser elevado para obter x

- → Seja y =  $log_b x$  então  $b^y = x$
- Exemplos
  - $\log_2 8 = 3$
  - $\log_{\rm h} 1 = 0$
  - $\log_{b} b = 1$



- Calcule
  - a) [-47,1]
  - **b)** [-7,8]
  - c) INT(83,24)
  - d) INT(-14,5)
  - e) 39 (mod 7)
  - f) -39 (mod 7)
  - g) -49 (mod 7)
  - h) log<sub>10</sub> 100
  - i)  $\log_2 128$



#### Funções interessantes

#### Calcule

a) 
$$\lfloor -47,1 \rfloor = -48$$

b) 
$$[-7,8] = -7$$

c) 
$$INT(83,24) = 83$$

d) 
$$INT(-14,5) = -14$$

$$e)$$
 39 (mod 7) = 4

f) 
$$-39 \pmod{7} = 3$$

g) 
$$-49 \pmod{7} = 0$$

h) 
$$\log_{10} 100 = 2$$
 já que  $10^2 = 100$ 

i) 
$$\log_2 128 = 7$$
 já que  $2^7 = 128$